

## PULLUS AD MARGARITAM

In sterculino pullus gallinacius  
 dum quaerit escam margaritam repperit.  
 “Iaces indigno quanta res” inquit “loco!  
 Hoc si quis pretii cupidus uidisset tui  
 olim redisses ad splendorem pristinum.  
 Ego quod te inueni potior cui multo est cibus  
 nec tibi prodesse nec mihi quicquam potest.”  
 Hoc illis narro qui me non intellegunt.

O GALO\* À PÉROLA<sup>19</sup>

Num monte de sujeira, um galo,  
 procurando comida, uma pérola encontrou.  
 “Jazes, coisa preciosa”, diz, “em lugar indigno!  
 Se alguém, sabendo teu valor, isso visse,  
 retornarias já ao esplendor prístino.  
 Eu, para quem o alimento seria melhor, te encontrando,  
 a ti não posso ser útil, nem a mim podes.”  
 Narro isso para aqueles que não me entendem.

\*N.T. *Pullus*, significa filhote de galinha, frango, pinto. Preferiu-se traduzir por galo por questão de eufonia.

<sup>19</sup> Tradução de Lucia Sá Rebello.